



21 de julho de 2026

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Relatório final



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇOS DE FERREIRA

"Não haverá cidadania plena enquanto a escola não ensinar a pensar e a agir sobre o mundo que nos rodeia."

António Nóvoa

Índice

1. Introdução e Enquadramento Metodológico	3
2. Implementação Curricular da Cidadania e Desenvolvimento	4
3. Parcerias Educativas e Articulação com a Comunidade	6
4. Planos de Turma e Projetos de Turma/Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	10
5. Caracterização dos Projetos Desenvolvidos por Ciclo (DAC de CD)	15
6. Competências Desenvolvidas	31
7. Monitorização e Avaliação da Implementação	33
8. Resultados escolares da disciplina.....	37
9. Conclusões Finais.....	41

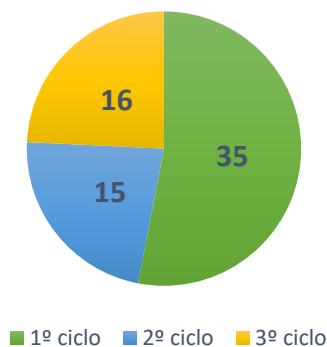
1. Introdução e Enquadramento Metodológico

A Educação para a Cidadania assume-se hoje como uma dimensão basilar do sistema educativo português, constituindo um veículo fundamental para a formação de cidadãos conscientes, críticos, participativos e solidários. No Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira (AEPF), Cidadania e Desenvolvimento (CD) é operacionalizada à luz da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE), que atua em perfeita consonância com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), com as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), Aprendizagens Essenciais da Disciplina e com o referencial do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Ao longo do ano letivo de 2025/2026, a concretização prática da EECE e do currículo de CD assentou numa metodologia de trabalho por projeto, desenvolvida de forma transdisciplinar na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, disciplinar no 2º e 3º ciclos e materializada através de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e Planos de Turma. Estas dinâmicas pedagógicas permitiram conferir centralidade à "Voz dos Alunos", promovendo espaços democráticos de debate, escolha e corresponsabilização. Reconhecendo que a cidadania não se esgota no espaço físico da sala de aula, o Agrupamento estabeleceu uma vasta rede de parcerias, destacando-se iniciativas de forte pilar solidário e de cariz empreendedor como o projeto internacional "Laços de Pano" e o desafio tecnológico "*Tech-Challenge*". Neste contexto, o presente relatório final tem como objetivo primordial monitorizar, avaliar e refletir sobre o grau de eficácia da implementação da EECE no presente ano letivo. Pretende-se analisar de forma rigorosa o nível de execução dos projetos de turma, a utilidade dos instrumentos de planeamento, o impacto socioemocional e comportamental verificado nos discentes e a eficácia das sinergias criadas com o meio envolvente. Adicionalmente, este documento constitui-se como um instrumento de melhoria contínua, visando identificar os principais constrangimentos estruturais encontrados e traçar eixos estratégicos que orientem o planeamento do próximo ano letivo.

Para garantir a fiabilidade e o rigor analítico deste balanço, adotou-se uma metodologia de triangulação de dados, cruzando análises de natureza quantitativa e qualitativa. A avaliação assenta na análise dos documentos elaborados pelos docentes, disponibilizados na plataforma Microsoft Teams e nos resultados escolares. Este levantamento foi enriquecido pela aplicação de questionários na plataforma Microsoft Forms, que contaram com a participação ativa e representativa de 66 docentes que lecionaram a disciplina e de 51 Pais/Encarregados de Educação dos 2.º e 3.º ciclos, cujas perceções, comentários e propostas de melhoria sustentam a visão holística aqui apresentada.

Nº de docentes que responderam ao inquérito



2. Implementação Curricular da Cidadania e Desenvolvimento

2.1. Modelos de Organização Pedagógica por Ciclos de Ensino

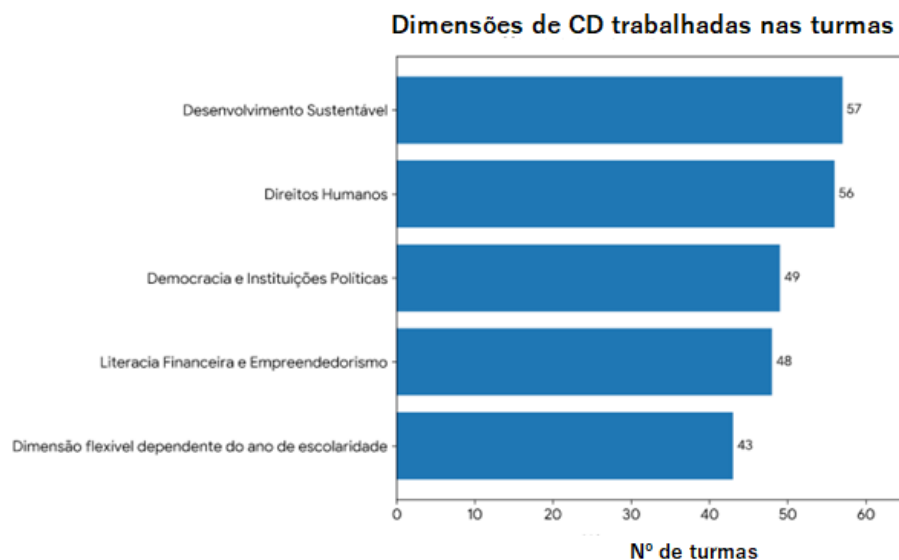
A implementação da componente curricular de CD no Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira seguiu as orientações definidas na EECE, em articulação com a ENEC. Em todos os ciclos de ensino, o trabalho desenvolveu-se através dos Projetos de Turma/Grupo, operacionalizados no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), sob a coordenação do Educador, Professor Titular de Turma ou Diretor de Turma, em colaboração com os respetivos Conselhos de Docentes ou Conselhos de Turma.

- Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico: A abordagem à cidadania revestiu-se de uma natureza marcadamente transdisciplinar. Os conteúdos foram organicamente integrados nas rotinas diárias, nas práticas pedagógicas e nas experiências vivenciais das crianças, consolidando valores e competências desde a primeira infância. No Pré-Escolar, o trabalho centrou-se na área de Formação Pessoal e Social.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, Cidadania e Desenvolvimento funcionou como disciplina autónoma e regime anual do 5.º aos 9.º anos, sendo complementada por projetos interdisciplinares desenvolvidos em articulação com as restantes disciplinas, no âmbito do PT/DAC de CD.

2.2. Dimensões Obrigatórias e de Gestão Flexível Trabalhadas nas Turmas

Ao longo do ano letivo, o trabalho desenvolveu-se em torno das dimensões obrigatórias, comuns a todos os anos de escolaridade, e das dimensões de gestão flexível, adequadas às especificidades de cada ciclo de ensino.

A informação recolhida junto dos docentes permitiu identificar as dimensões efetivamente trabalhadas nas diferentes turmas e analisar o seu grau de implementação.

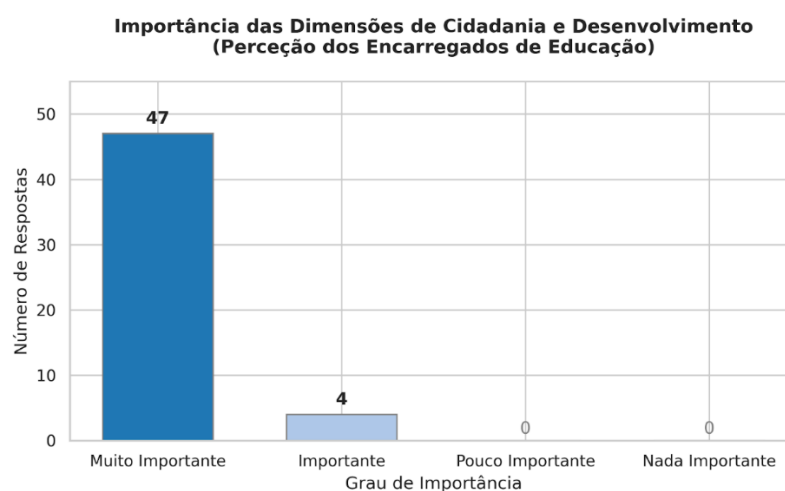


As quatro dimensões obrigatórias constituíram o eixo central dos Planos e Projetos de Turma, tendo sido assinaladas pela quase totalidade dos docentes. As respostas que não contemplam todas estas dimensões correspondem, em alguns casos, a situações de substituição de professores ao longo do ano letivo, o que poderá justificar o seu menor nível de participação na implementação dos projetos.

2.3. Perceção das Famílias sobre as várias dimensões de CD trabalhadas nas turmas

A perceção dos pais e encarregados de educação constitui um importante complemento à avaliação da implementação da disciplina de CD, permitindo conhecer a forma como as famílias valorizam as dimensões trabalhadas ao longo do ano letivo. Para esse efeito, foi colocada a seguinte questão: *"Como avalia a importância das dimensões obrigatórias e flexíveis trabalhadas este ano na disciplina para a formação cívica do seu educando?"*

Dos 62 questionários enviados, responderam ao questionário **51 representantes dos Pais/Encarregados de Educação**, cujas respostas evidenciam uma perceção positiva relativamente à relevância das temáticas abordadas.



Os resultados mostram que 100% dos respondentes classificam as dimensões trabalhadas como "Muito Importantes" ou "Importantes", sendo que mais de 92% as consideram "Muito Importantes". Estes dados revelam reconhecimento, por parte das famílias que responderam ao questionário, da importância da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na formação cívica dos alunos e evidenciam uma perceção positiva relativamente às opções pedagógicas adotadas pelo Agrupamento.

2.4. O Exercício da Cidadania Plena e a "Voz dos Alunos"

Nesta dinâmica a “Voz dos Alunos” assumiu um papel central. Os discentes participaram na elaboração dos Planos de Turma (exceto no 1º ciclo), na escolha dos temas dos projetos, encontrando na disciplina um espaço privilegiado para o exercício da cidadania plena, reflexiva e criativa. No 2º e 3º ciclos esta participação ocorreu na sala de aula através de debates abertos, nas Assembleias de Turma, e fora da sala de aula nas Assembleias de Delegados e no Orçamento Participativo.

3. Parcerias Educativas e Articulação com a Comunidade

Sendo os domínios da cidadania indissociáveis da realidade social, a colaboração com entidades parceiras revelou-se um fator crítico de sucesso para reforçar a dimensão prática e comunitária da disciplina. A articulação com o tecido institucional local, empresarial e académico permitiu a dinamização de um vasto conjunto de ações, oficinas e workshops direcionados às diversas dimensões de CD.

3.1. Rede de Entidades Parceiras e Ações Desenvolvidas

Ações no âmbito da Sustentabilidade Ambiental:

- Proteção Civil: Dinamização do *Dia da Floresta Autóctone* (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos), do *Dia Internacional da Redução das Catástrofes / Kit de Sobrevivência* (6.º, 7.º, 8.º anos) e do exercício de autoproteção “*A Terra Treme*” (toda a comunidade).
- Águas de Paços de Ferreira (AdPF): Workshops sobre o *Uso Sustentável da Água* (5.º e 7.º anos) e o programa *Água Segura* (4.º ano).
- Observatório Municipal Ambiental: Integração teórica e aula de campo sobre *Espécies Autóctones, Exóticas e Invasoras* (5.º e 8.º anos).

Ações no âmbito dos Direitos Humanos:

- Atividade Solidária “Laços de Pano”. As bonecas foram entregues a uma maternidade senegalesa através do projeto de solidariedade “*Aventura Solidária MBambey*” e da Associação “*Two Wheels of Hope*” um projeto em articulação com a AMI - Assistência Médica Internacional - responsável pela distribuição do material.

- Sensibilização para a Deficiência Visual (CMPF): Colaboração com dois jovens técnicos municipais com deficiência visual, que dinamizaram o workshop de iniciação ao Braille *“Ponto a Ponto”* (todos os anos dos 2.º e 3.º ciclos), *“CãoPanheiro”* (5º e 6º anos) e a experiência sensorial *“O Som das Cores”* (5.º anos), promovendo a empatia e a inclusão escolar.
- Amnistia Internacional: Dinamização da *“Maratona de Cartas”* por diversas turmas no âmbito da dimensão dos Direitos Humanos.
- SPO: com as sessões *“Direitos que se estudam, hábitos que se constroem”* (5º ano) e *“+Contigo”* (7º ano).
- APAV: Violência no Namoro e nas relações com os pares (9º anos).

Ações no âmbito da Democracia, Literacia Financeira e Empreendedorismo:

- Dra. Adelaide Ribeiro: Condução de sessões especializadas focadas na dimensão *Democracia e Instituições Políticas*, aproximando os alunos do funcionamento prático dos órgãos de governação e da ética democrática.
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG - IPP Porto): Dinamização de sessões formativas avançadas sobre poupança e planeamento económico para os alunos do 2º e 3º ciclos.
- União Portuguesa de Bancos: Workshops dirigidos para a capacitação em *Literacia Financeira*, tomada de decisão responsável e economia contemporânea, para alunos do 7º e 8º anos.
- Fundação Cupertino de Miranda: Projeto *“No Poupar está o Ganho”*, direcionado especificamente para as turmas do 3.º ano de escolaridade.
- *Tech Challenge* - Capital do Móvel: Projeto de empreendedorismo jovem e inovação na indústria local proposto pela CMPF, desenvolvido integralmente pelos 9º anos.

Ações no âmbito da Segurança rodoviária:

- Polícia Municipal de Paços de Ferreira: Realização de ações de formação e sensibilização dirigidas especificamente aos Pais e Encarregados de Educação, estreitando os laços de corresponsabilidade entre a escola e as famílias na prevenção de comportamentos de risco e na promoção da cidadania rodoviária. Dinamização da atividade *“Aventura Segura”* para alunos do 5º ano na Associação Empresarial de Paços de Ferreira e *“Segurança na Estrada”* para os 9º anos alertando essencialmente para os cuidados no uso de trotinetes.

A dimensão da saúde, prevista na ENEC, é assegurada através do Plano de Educação para a Saúde (PES) do Agrupamento, em complementaridade com as dimensões trabalhadas em CD.

Em jeito de balanço, todas estas dinâmicas e consórcios institucionais proporcionaram contextos reais de aprendizagem significativa.

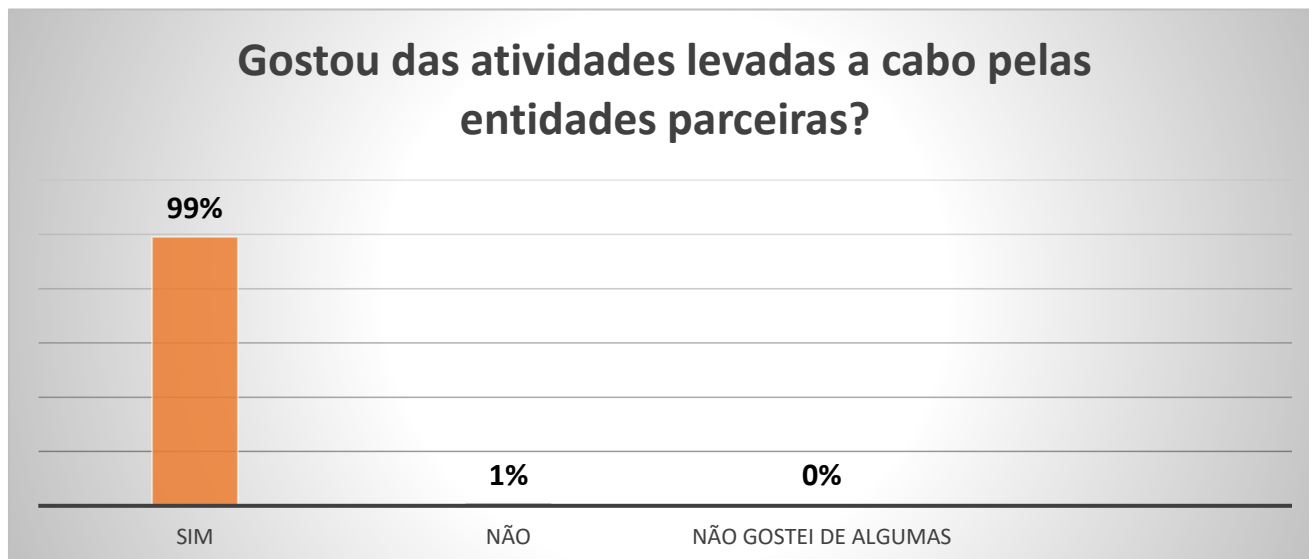
3.2. Projeto em Destaque: "Laços de Pano" e o Impacto Social Internacional

Entre os projetos desenvolvidos, merece particular destaque o projeto "Laços de Pano". A iniciativa mobilizou alunos, famílias, docentes e comunidade educativa na construção de bonecas de pano produzidas a partir da reutilização de vestuário usado, posteriormente entregues numa maternidade em fase de remodelação no Senegal. Este projeto constituiu um exemplo particularmente relevante de articulação entre os domínios dos Direitos Humanos e do Desenvolvimento Sustentável, promovendo simultaneamente a solidariedade internacional, a reutilização de materiais, a participação das famílias e o desenvolvimento de competências de cidadania ativa. O impacto educativo e social da iniciativa foi reconhecido pela comunidade local através da divulgação efetuada pelos órgãos de comunicação social regional e nacional.

3.3. Avaliação Docente sobre o Impacto das Parcerias Externas

Com o intuito de aferir a perceção do corpo docente face ao impacto e relevância destas sinergias, foi colocada a seguinte questão no inquérito: *"Gosta deste tipo de iniciativas?"*.

A resposta dos professores foi praticamente unânime, demonstrando acolhimento e validação por parte de quem operacionaliza a disciplina no terreno:



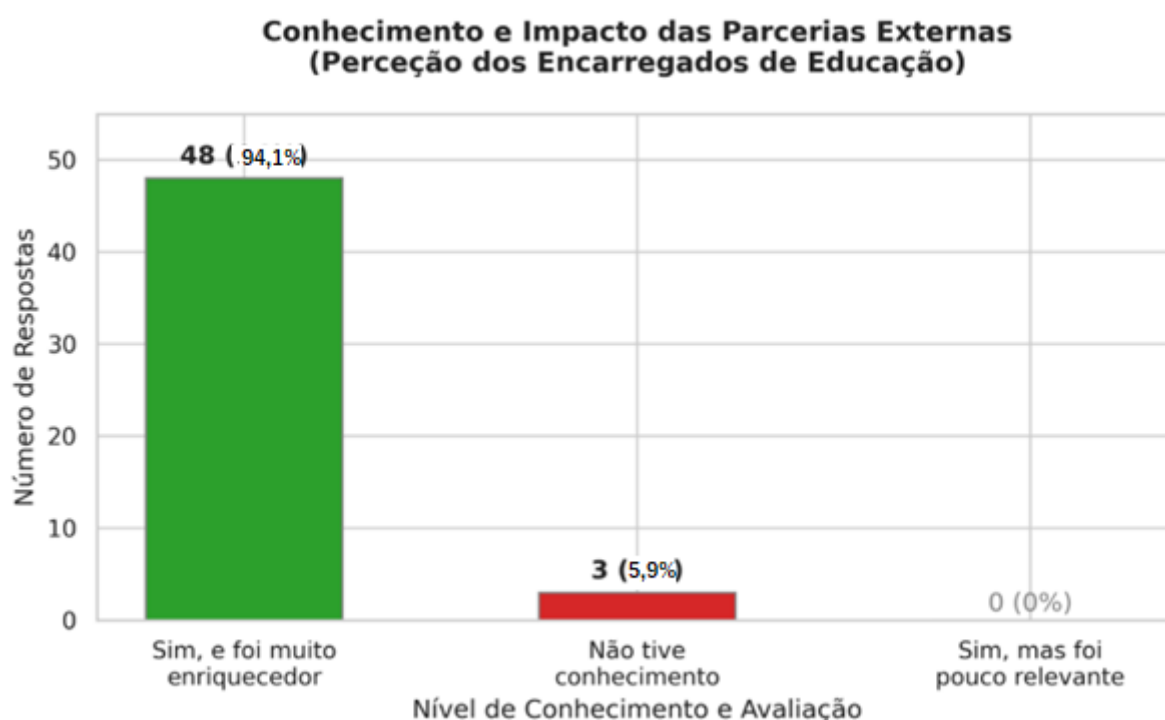
Este resultado de 99% de respostas favoráveis comprova que o corpo docente reconhece valor na partilha de experiências com parceiros externos. Estas iniciativas não só enriquecem os conteúdos curriculares com abordagens práticas e realistas, como também quebram a rotina da sala de aula tradicional, aumentando a motivação dos alunos. O índice nulo (0%) de insatisfação parcial reforça a

qualidade e a adequação das atividades selecionadas ao longo do ano letivo, consolidando as parcerias como uma estratégia de sucesso a manter e expandir no futuro, em conformidade com a ENEC, que recomenda parcerias sustentadas no tempo.

3.4. Avaliação das Famílias e Nível de Conhecimento das Parcerias

A abertura à comunidade e o estabelecimento de redes de cooperação institucional constituem uma marca identitária desta disciplina no Agrupamento. Para avaliar o nível de transparência destas iniciativas e o impacto percebido pelas famílias, os pais e encarregados de educação foram questionados através da seguinte pergunta: *"Teve conhecimento da realização de atividades na disciplina em parceria com entidades externas ao Agrupamento?"*.

As respostas obtidas demonstram visibilidade dos projetos e validam a qualidade pedagógica das ações desenvolvidas junto dos alunos, distribuindo-se da seguinte forma:



A leitura dos dados revela um resultado positivo: 94,1% dos encarregados de educação não só tomaram conhecimento da realização de atividades com os parceiros externos (como a Polícia Municipal, Observatório Ambiental, Proteção Civil, associações de apoio à inclusão ou projetos solidários), como atribuíram a estas dinâmicas mérito pedagógico, considerando-as "muito enriquecedoras".

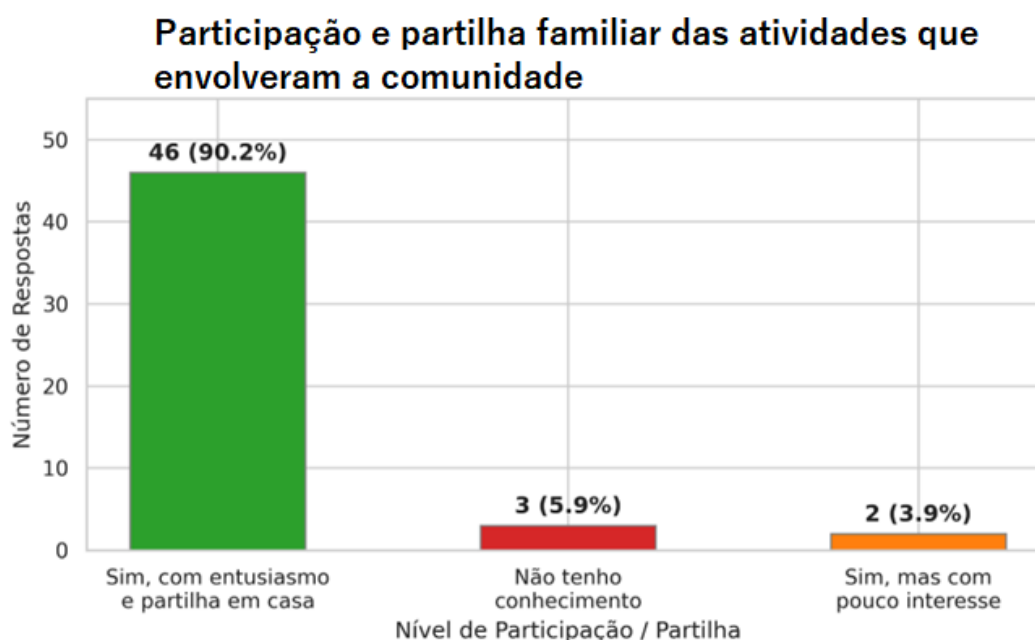
Apenas uma franja residual de 5,9% sinalizou desconhecer o desenvolvimento destas parcerias, e nenhum encarregado de educação (0%) classificou o impacto das atividades como pouco relevante. Estes indicadores legitimam a aposta do Agrupamento na flexibilização do currículo através de conferências,

workshops e sessões práticas com o tecido social envolvente, consolidando-se como uma boa prática formativa a manter no futuro.

3.5. Impacto das Atividades no Contexto Familiar e Partilha de Experiências

A eficácia da EECE mede-se também pela sua capacidade de transpor as barreiras da escola e gerar diálogo no seio familiar. Com o objetivo de compreender se as dinâmicas comunitárias e práticas como o projeto solidário "Laços de Pano", e a atividade "A terra treme" geraram eco junto das famílias, os encarregados de educação responderam à seguinte questão: *"O seu educando participou ou partilhou em casa alguma atividade/projeto de Cidadania que envolveu a comunidade?"*.

O universo de 51 respostas recolhidas demonstra que os projetos alcançaram impacto vivencial no quotidiano dos alunos, distribuindo-se da seguinte forma:



Os resultados revelam uma boa taxa de receptividade e comunicação familiar: em mais de 90% das famílias, os alunos exteriorizaram e partilharam ativamente o seu "entusiasmo" com os pais.

Apenas uma percentagem muito residual (3,9%) assinalou que o educando participou com pouco interesse, e 5,9% indicou desconhecer as iniciativas. Este elevado índice de partilha afetiva e cívica em ambiente familiar confirma que a metodologia prática adotada pelo Agrupamento conseguiu mobilizar e motivar os estudantes, tornando a cidadania uma experiência viva e digna de ser partilhada em casa.

4. Planos de Turma e Projetos de Turma/Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

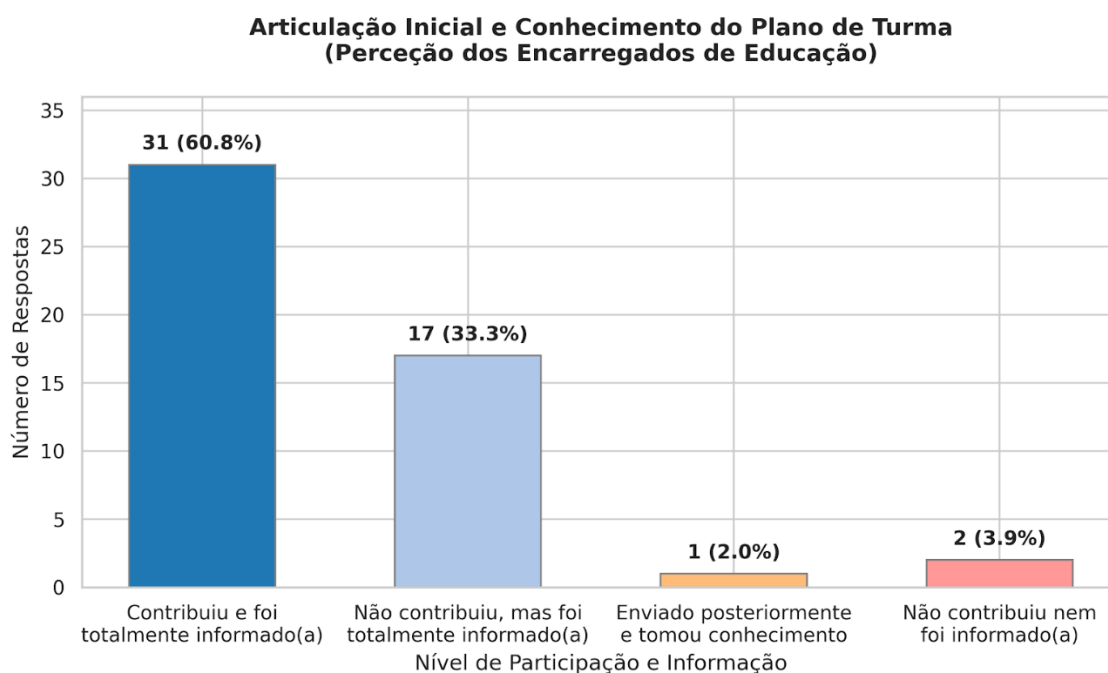
Os Planos de Turma e os Projetos de Turma constituem-se como instrumentos fundamentais na organização pedagógica de CD. Enquanto o Plano de Turma traça as linhas orientadoras, metas e

estratégias para responder às necessidades específicas de cada grupo de alunos, o Projeto de Turma materializa essa visão através de atividades práticas e agregadoras. Procurando garantir uma escola aberta e coesa, o Plano de Turma foi elaborado em sede de CT com os alunos (2º e 3º ciclos) e encarregados de educação, através da colaboração dos seus representantes, e dado a conhecer a todos via e-mail, logo após a reunião do Conselho de Turma (CT) de dezembro.

4.1. Articulação Inicial com os Encarregados de Educação e Transparência Pedagógica

Com o intuito de aferir a eficácia desta estratégia de comunicação e envolvimento na elaboração do Plano de Turma, foi colocada a seguinte questão: *"No primeiro período, em reunião com o(a) Diretor(a) de Turma, contribuiu na elaboração do Plano de Turma e/ou tomou conhecimento das dimensões e atividades previstas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento?"*.

O universo de 51 respostas obtidas reflete o sucesso das dinâmicas de acolhimento e partilha institucional implementadas, distribuindo-se da seguinte forma:

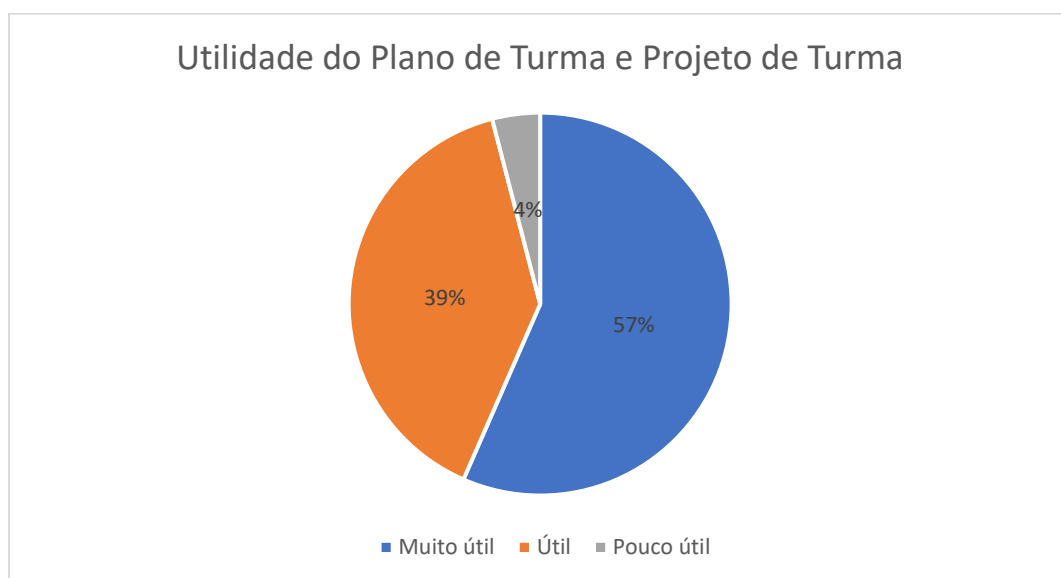


Os indicadores demonstram que mais de 94% dos encarregados de educação inquiridos (correspondendo à soma das duas primeiras opções) validam o processo de transparência inicial, sentindo-se esclarecidos sobre o rumo pedagógico e as atividades previstas para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Destaca-se ainda que 60,8% dos pais assumem uma participação ativa na sua co-construção.

A inclusão do envio digital posterior provou ser uma estratégia de recurso eficaz para mitigar as faltas de comparência presenciais (2,0%). O registo residual de duas famílias que sinalizaram não ter participado nem recebido a informação (3,9%) serve de base reflexiva para o agrupamento continuar a aperfeiçoar os canais de comunicação e garantir uma cobertura integral no próximo ano letivo.

4.2. Avaliação Docente sobre a Utilidade dos Instrumentos de Planeamento

Complementando a visão positiva manifestada pelas famílias, a perspetiva dos professores que lecionaram CD reforça a solidez e a eficácia operacional destes mecanismos de gestão curricular. Quando questionados diretamente se "*O Plano de Turma e o Projeto de Turma constituíram instrumentos úteis para planear e desenvolver a disciplina de CD?*", os docentes demonstraram uma perceção favorável:

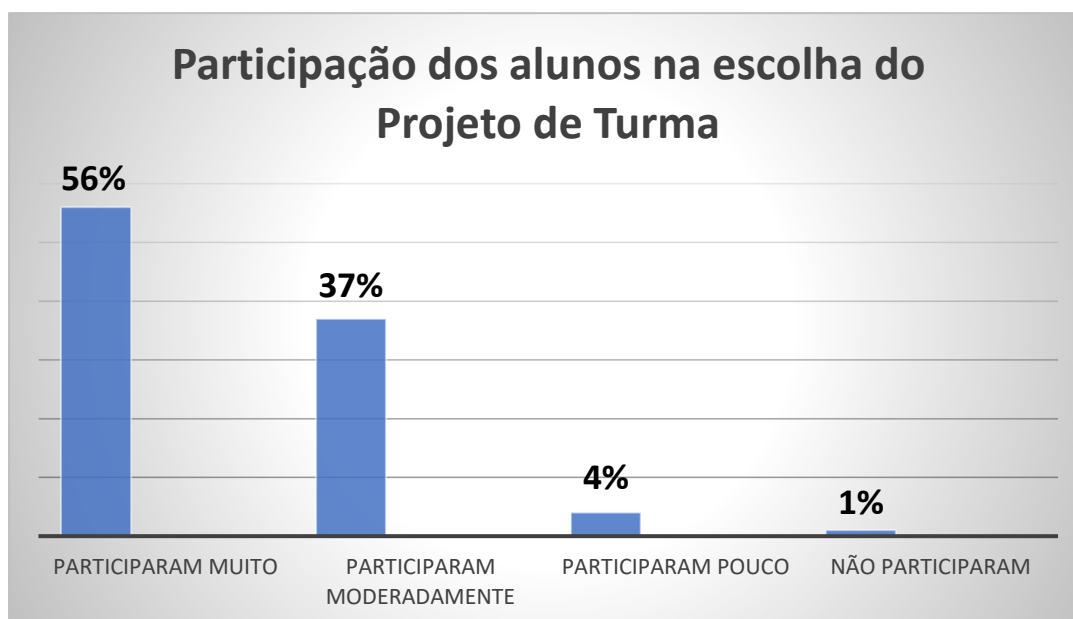


Estes resultados assumem uma relevância estatística, revelando que uma esmagadora maioria de 96% dos professores reconhece nestes documentos um valor prático e organizacional efetivo no dia a dia escolar. A taxa nula (0%) de respostas na categoria "Nada Útil" e o registo estritamente residual de 4% na opção "Pouco Útil" comprovam que a arquitetura dos Planos e Projetos de Turma cumpre o seu papel metodológico.

Mais do que meras exigências burocráticas, estes instrumentos são validados pelo corpo docente como ferramentas de trabalho dinâmicas, essenciais para estruturar as atividades pedagógicas, gerir a flexibilidade curricular e guiar com segurança a abordagem das diversas dimensões da cidadania ao longo do ano letivo.

4.3. Participação e Autonomia dos Alunos na Definição dos Projetos

A voz e a autonomia dos estudantes são pilares da cidadania ativa. Relativamente ao item *"Em que medida os alunos participaram na definição do(s) Projeto(s) de Turma?"*, as respostas evidenciam um forte pilar democrático na tomada de decisões:

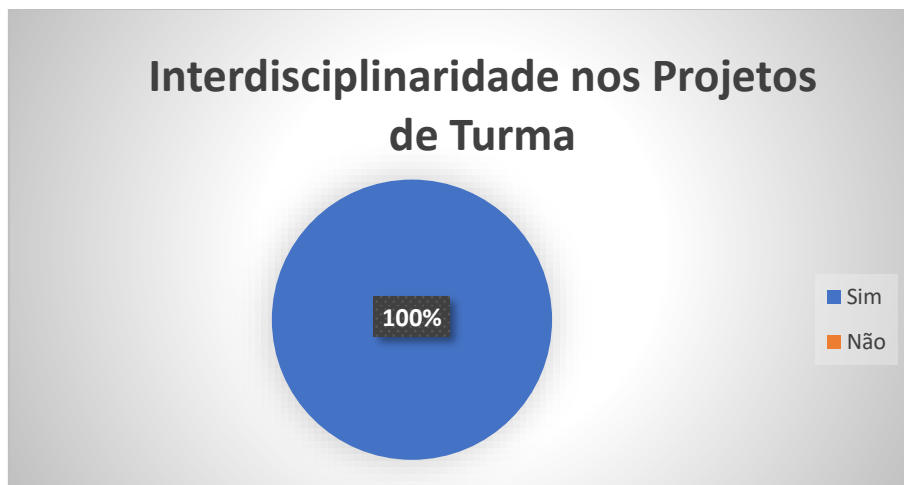


A esmagadora maioria das turmas teve uma participação ativa (entre "muito" e "moderadamente") na escolha e delineamento dos seus projetos, o que reforça o compromisso da escola em formar cidadãos participativos, autónomos e corresponsáveis pelo seu próprio percurso de aprendizagem.

4.4. A Prática da Interdisciplinaridade nos Projetos de Turma

A interdisciplinaridade é um dos requisitos pedagógicos mais desafiantes e, simultaneamente, mais enriquecedores na implementação da flexibilidade curricular. Ao cruzar diferentes áreas do saber, a escola garante que os alunos desenvolvem uma visão holística e integrada dos problemas sociais e científicos atuais. De forma a validar se esta premissa se materializou no terreno, o corpo docente respondeu à seguinte questão: *"O projeto de turma foi desenvolvido de forma interdisciplinar?"*.

O resultado obtido foi claro, demonstrando o alinhamento de todas as turmas:

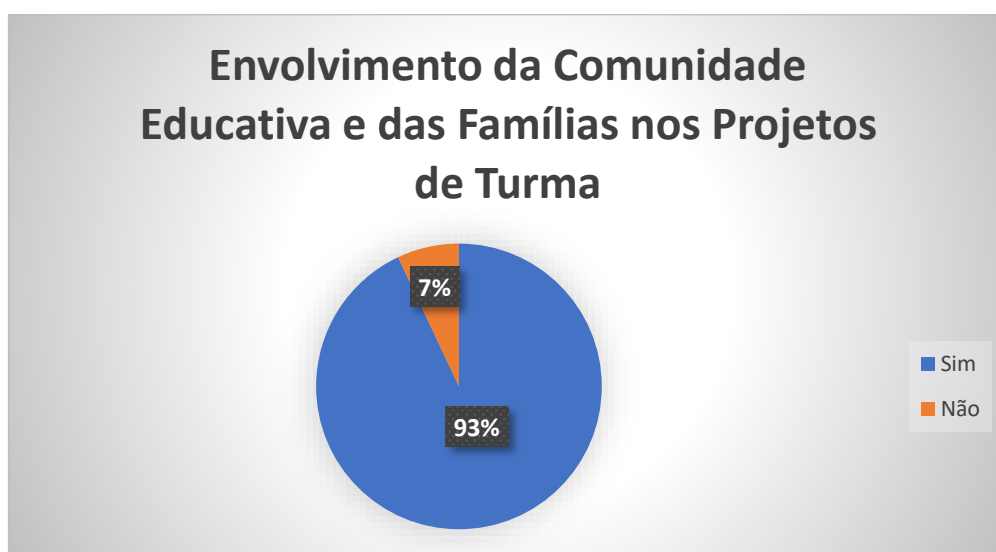


Este registo unânime de 100% de respostas afirmativas comprova que a totalidade das turmas trabalhou os seus projetos cruzando os conteúdos de CD com outras disciplinas do currículo.

4.5. Envolvimento das famílias e da comunidade educativa nos Projetos

A articulação entre a escola e o meio envolvente é um dos pilares fundamentais da disciplina, uma vez que as competências cívicas se consolidam através da participação social real. Para aferir o impacto desta dinâmica, os docentes foram questionados sobre a existência de sinergias com o exterior através da pergunta: "*Houve envolvimento das famílias ou outros elementos da comunidade educativa no(s) projeto(s) de Turma?*".

Os resultados obtidos, patentes no gráfico abaixo, revelam um balanço positivo e demonstrativo de uma escola aberta à comunidade:



5. Caracterização dos Projetos Desenvolvidos por Ciclo (DAC de CD)

5.1. Projetos de Grupo no Pré-Escolar

A EECE do AEPF também inclui o pré-escolar como etapa em que se devem começar a desenvolver competências de cidadania. No pré-escolar, os domínios associados à Cidadania e Desenvolvimento são promovidos de forma transversal, através de todas as áreas e domínios de conteúdo das OCEPE.

- **Formação Pessoal e Social** (a mais diretamente relacionada à cidadania),
- **Expressão e Comunicação** (linguagem, artes, motricidade),
- **Conhecimento do Mundo** (relação com o meio, ambiente, sociedade).

Os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2025/2026 nos quatro centros escolares, Penamaior, Paços de Ferreira nº 2, Meixomil e Ferreira, refletiram um compromisso partilhado com a promoção da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da saúde integral desde a primeira infância. Alinhados com as Orientações Curriculares, estes projetos transformaram as salas de aula e os espaços exteriores em autênticos laboratórios de cidadania ativa e responsabilidade socioambiental. /ver anexos)

Abaixo, apresenta-se uma síntese das principais vertentes trabalhadas nas diferentes escolas:

I. Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Higiene

A saúde e o bem-estar físico e emocional foram eixos fundamentais em todas as planificações:

- **Alimentação Equilibrada:** As crianças participaram de conversas, exploração da Roda dos Alimentos e comemorações como o Dia Mundial da Alimentação. Foram dinamizadas atividades de degustação de frutas e legumes, confeção de lanches saudáveis (como espetadas de fruta, sumos naturais, batidos e iogurte com aveia) e oficinas culinárias com o uso de alimentos em 3D construídos com materiais reciclados em parceria com as famílias.
- **Saúde Oral e Corporal:** Através de importantes parcerias com as Equipas de Saúde Escolar e o Centro de Saúde (como as atividades "PASSEzinho" e "Paços com Sorriso"), os alunos aprenderam técnicas de escovagem e rotinas diárias de higiene corporal e lavagem das mãos.
- **Saúde Emocional:** O equilíbrio e o bem-estar emocional também foram abordados de forma lúdica pelas educadoras e profissionais de saúde, recorrendo, por exemplo, à exploração da história "*O Monstro das Emoções*" para auxiliar na identificação e expressão de sentimentos.

II. Hortas Pedagógicas e Conexão com a Natureza

As Hortas Pedagógicas e Biológicas funcionaram como "laboratórios vivos" em todos os estabelecimentos escolares, incentivando a aprendizagem ativa e o contacto direto com a terra:

- **Sementeira e Cultivo:** Os alunos acompanharam de perto todas as fases do ciclo de vida das plantas, desde o cuidado com o solo e sementeira até à germinação, rega e desenvolvimento. Semearam e plantaram espécies variadas, como feijão, girassóis, batatas, couves, alfaces, tomates-cherry, morangueiros, ervilhas e ervas aromáticas. Em Meixomil e Penamaior, o Dia da Árvore foi celebrado com a plantação de árvores de fruto no recreio.
- **Curiosidade Científica:** A horta estimulou o raciocínio, a observação e o registo do crescimento das plantas através de desenhos e gráficos simples (ajustados às faixas etárias).

III. Desenvolvimento Sustentável e Práticas Ecológicas

A literacia ambiental e a consciencialização para a proteção do planeta foram transversais às rotinas diárias das salas de jardim de infância:

- **Reciclagem e Reutilização:** Sob o lema de que "o lixo não é todo igual", as crianças integraram a separação diária de resíduos (papel, plástico e indiferenciado) e a deposição nos ecopontos da escola.
- **Arte com Desperdício:** Os materiais recicláveis (rolos de papel, caixas de ovos, pacotes de leite, carretéis e restos de papel de parede) foram a base para a expressão plástica e artística. As crianças construíram decorações temáticas para o Halloween e Natal, prendas para o Dia do Pai e da Mãe, coroas de Reis e palhaços de Carnaval. Além disso, criaram os seus próprios instrumentos musicais (maracas, paus de chuva e pandeiretas) a partir de desperdícios.
- **Compostagem:** O reaproveitamento de resíduos orgânicos (cascas de fruta, restos de vegetais e folhas secas) foi promovido através da compostagem diária. Os alunos aprenderam que os resíduos da sala alimentam o compostor, gerando o fertilizante natural que nutre a própria horta pedagógica.
- **Preservação de Recursos:** Pequenos grandes gestos, como rotinas para apagar as luzes e fechar as torneiras para evitar o desperdício de água e energia, foram amplamente incentivados.

IV. Direitos Humanos, Cidadania e Comunidade

O desenvolvimento pessoal e a formação de valores democráticos e solidários foram trabalhados de maneira expressiva, com destaque para a Escola Básica n.º 2 e a Escola Básica de Meixomil:

- **Identidade e Inclusão:** Foram dinamizadas atividades de sensibilização sobre os Direitos das Crianças (como *"Os Super-heróis dos Direitos"*), Igualdade de Género, Interculturalidade e o respeito pela diversidade, reforçando a ideia de que somos *"Todos diferentes, todos importantes"*.
- **Prevenção e Segurança:** O sentido de responsabilidade civil e segurança estendeu-se à realização de simulacros de emergência (como *"A Terra Treme"* e simulacros de incêndio) e à prevenção rodoviária, promovida em parceria com a Polícia Municipal e o projeto *ACPKids*.
- **Relação com as Famílias e Parcerias Locais:** Os projetos contaram com uma forte articulação comunitária. As famílias colaboraram ativamente no envio de sementes, na leitura de histórias e na criação de trabalhos. Adicionalmente, promoveram-se atividades intergeracionais (como cantar as Janeiras a grupos de idosos no *"Cantinho do Encontro"*), visitas de estudo enriquecedoras (à *Quinta da Eira* ou ao *Zoo de Santo Inácio / Quinta de Sto. Inácio*) e passeios pedagógicos de exploração do meio envolvente em articulação com as autarquias locais e o Observatório Ambiental Municipal.

Em suma, os projetos desenvolvidos no pré-escolar do AEPF demonstraram que, através de metodologias ativas, lúdicas e participativas, é possível semear em pequenas mãos os valores essenciais para o florescimento de cidadãos conscientes, saudáveis e agentes ativos na construção de um futuro sustentável.

5.2. 1º Ciclo

Meixomil			
Turma	Titular de Turma	Nome do Projeto de Turma	Dimensões trabalhadas
1AMX	Zita Silva	"Viver Saudável, Viver Verde"	Direitos humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo
1BMX	Ana Paula Martins	"Missão: Cuidar! - Cuidar de mim, dos outros e do planeta."	Direitos humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo
2AMX	Ana Alves	"Os guardiões da Estrada" (trabalho realizado em conjunto pelas duas turmas de 2ºano)	Risco e Segurança rodoviária Desenvolvimento sustentável Saúde
2BMX	Daniela Azevedo	"Os guardiões da Estrada" (trabalho realizado em conjunto pelas duas turmas de 2ºano)	Risco e Segurança rodoviária Desenvolvimento sustentável Saúde

3AMX	Sandra Azevedo	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo
4AMX	Agostinha Pires	"Cidadãos Responsáveis na Vida e na Internet"	Direitos humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo
4BMX	Vera Alves	“Exploradores da informação – aprender com os Media”	Direitos humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo
Ferreira			
Turma	Titular de Turma	Nome do Projeto de Turma	Dimensões trabalhadas
1AFR	Berta Silva	"Um por todos e todos pelo ambiente..."	Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
1BFR	Isabel Pinto	“Turma saudável, Planta Feliz”	Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
2AFR	Susana Melo Silva	“A Nossa Rua, a Nossa Segurança”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária.
3AFR	Maria de Deus Gomes	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo
3BFR	Carla Pinto	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo
4AFR	Ana Afonso	“Pequenos gestos grandes mudanças”	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento sustentável
4BFR	Paula Fraga	“Pequenos Cuidadores do Planeta: Da Horta à Comunidade”	Desenvolvimento Sustentável; Direitos Humanos; Democracia; Literacia Financeira; Educação Ambiental
Penamaior			

Turma	Titular de Turma	Nome do Projeto de Turma	Dimensões trabalhadas
1APN	Paula Mairos	“Pequenos Cidadãos, Grandes Ideias”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
1BPN	Adelaide Pinto	“Pequenos gestos, Grandes ideias”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
2APN	Rosa Flores	“Prevenção Rodoviária”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo. Risco e Segurança Rodoviária
2BPN	Olga Fernandes	“Transformar aprendendo e protegendo!”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde Risco e segurança Rodoviária.
3APN	Jorge Afonso	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo
3BPN	Josefa Mesquita	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo.
4APN	Ana Paula Pereira	Promoção da Literacia Financeira como estratégia de construção de conhecimento sobre a poupança , a tomada de decisões económicas e a educação financeira/futuro dos alunos/jovens («No poupar está o ganho II»)	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo Media (Dimensão flexível no 4.º Ano) Saúde
4BPN	Manuela Valente	“A Nossa Voz Conta: Media, Cidadania e Bem-estar no Mundo”	Direitos Humanos; Democracia e instituições Política; Desenvolvimento Sustentável ; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Media
Paços nº2			
Turma	Titular de Turma	Nome do Projeto de Turma	Dimensões trabalhadas
1APF2		“Pequenos cidadãos em ação”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável;

	Hermínia Fernandes		Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde.
1BPF2	Sara Pereira	“Plano de Voo para uma Turma Saudável”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde.
1CPF2	Dulce Pinto	“Turma saudável, Planeta feliz”	Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
1DPF2	Clara Rocha	“Um por todos e todos pelo ambiente...”	Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde
2APF2	Luz Madureira	“Na estrada, com atenção, o condutor e o peão”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo. Risco e Segurança Rodoviária Saúde
2BPF2	Cristina Vieira	“À descoberta da Segurança Rodoviária”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Saúde.
2CPF2	Conceição Gonçalves	«Vigilantes na estrada - sempre!»	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Saúde.
2DPF2	Cláudia Rodrigues	«Rodinhas em segurança»	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Saúde
3APF2	Fátima Pacheco	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo

3BPF2	Olívia Passos	“Nós e o Mundo”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo e Diversidade Cultural
3CPF2	Anabela Capela	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo
3DPF2	Aurora Freitas	“Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde e Pluralismo
4APF2	Márcia Carvalho	“O que para uns é lixo, para outros é um tesouro.”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável
4BPF2	Elmira Duro	“O planeta é a nossa casa”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.
4CPF2	Luciana Pinto	“O que para uns é lixo, para outros é um tesouro.”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável.
4DPF2	Daniel Teixeira	“O que para uns é lixo, para outros é um tesouro.”	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Com base nos projetos deste ano, verifica-se uma forte coerência entre as diferentes escolas, com vários projetos comuns por ano de escolaridade e uma clara aposta na promoção de competências de cidadania ativa, responsável e sustentável. Os projetos de turma (DAC – Cidadania e Desenvolvimento) evidenciam uma abordagem integrada das diferentes dimensões previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, privilegiando metodologias que articulam a escola com a comunidade e promovem aprendizagens significativas.

Os projetos podem ser agrupados nas seguintes dimensões trabalhadas:

Direitos Humanos e Democracia e Instituições Políticas: Estas constituem as dimensões mais transversais, estando presentes na quase totalidade dos projetos desenvolvidos em todas as escolas e

anos de escolaridade. Projetos como *"Pequenos Cidadãos, Grandes Mudanças"*, *"Pequenos cidadãos em ação"*, *"Pequenos Cidadãos, Grandes Ideias"*, *"Viver Saudável, Viver Verde"* ou *"Missão: Cuidar! – Cuidar de mim, dos outros e do planeta"* promovem valores como o respeito, a participação, a responsabilidade, a cooperação e a consciência dos direitos e deveres de cada cidadão, incentivando os alunos a assumirem um papel ativo na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: Este é igualmente uma das dimensões de maior expressão, integrando praticamente todos os projetos. Iniciativas como *"Um por todos e todos pelo ambiente..."*, *"Turma saudável, Planeta feliz"*, *"Pequenos Cuidadores do Planeta: Da Horta à Comunidade"*, *"O planeta é a nossa casa"*, *"O que para uns é lixo, para outros é um tesouro"* e *"Transformar aprendendo e protegendo!"* sensibilizam os alunos para a preservação do ambiente, a valorização dos recursos naturais, a reciclagem, a reutilização e a adoção de estilos de vida sustentáveis, reforçando a ligação entre cidadania e responsabilidade ambiental.

Literacia Financeira e Empreendedorismo: Ao contrário do que acontecia em anos anteriores, esta dimensão assume agora uma presença transversal desde o 1.º ano, integrando a maioria dos projetos. Destacam-se iniciativas como *"No Poupar Está o Ganho II"* e vários projetos que incluem a educação financeira como dimensão estruturante, procurando desenvolver hábitos de poupança, consumo responsável, tomada de decisões informadas e valorização do empreendedorismo enquanto competência para a vida.

Saúde e Bem-estar: A promoção da saúde continua a assumir um papel relevante, surgindo associada à adoção de estilos de vida saudáveis, ao bem-estar físico e emocional e à promoção de ambientes seguros. Projetos como *"Viver Saudável, Viver Verde"*, *"Turma saudável, Planeta feliz"* e *"A Nossa Voz Conta: Media, Cidadania e Bem-estar no Mundo"* evidenciam esta preocupação, reforçada pela integração da saúde em vários projetos dedicados à segurança rodoviária.

Risco e Segurança Rodoviária: Esta dimensão ganha particular destaque nas turmas do 2.º ano, verificando-se uma clara articulação entre escolas. Projetos como *"Os Guardiões da Estrada"*, *"A Nossa Rua, a Nossa Segurança"*, *"Prevenção Rodoviária"*, *"Na estrada, com atenção, o condutor e o peão"*, *"À descoberta da Segurança Rodoviária"*, *"Vigilantes na estrada – sempre!"* e *"Rodinhas em segurança"* promovem comportamentos seguros, a prevenção do risco e a formação de cidadãos responsáveis enquanto peões, ciclistas e futuros condutores.

Literacia para os Media, Pluralismo e Diversidade Cultural: Embora presentes em menor número de projetos, estas dimensões surgem sobretudo nas turmas dos 3.º e 4.º anos, acompanhando os desafios

atuais da cidadania digital e da convivência em sociedades multiculturais. Projetos como *"Exploradores da Informação – Aprender com os Media"*, *"Cidadãos Responsáveis na Vida e na Internet"* e *"A Nossa Voz Conta: Media, Cidadania e Bem-estar no Mundo"* promovem uma utilização crítica e responsável dos media e das tecnologias digitais, enquanto outros integram as dimensões do pluralismo e da diversidade cultural, valorizando o respeito pela diferença e a inclusão.

Em síntese, os projetos de DAC - Cidadania e Desenvolvimento do 1.º Ciclo revelam uma crescente uniformização entre os estabelecimentos de ensino do agrupamento, sem perder a identidade de cada turma. Observa-se uma forte aposta em projetos integradores que cruzam várias dimensões da cidadania, privilegiando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e ambientais, a participação ativa dos alunos e a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem comum.

5.3. 2º Ciclo

5º Ano				
Turma	DT/ Prof. de CD	Nome do(s) Projeto(s)	Dimensão(ões) abordadas	Disciplinas envolvidas
5º A	Josefina Sousa	"Com Patas para Andar e Asas para Voar "	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD, Português, Inglês, CN, EV, ET, Ed.Musical e TIC.
5º B	Carla Quaresma	Projeto Solidário Internacional – "Laços de Pano"	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
5º C	Alice Cheixo	Projeto Solidário Internacional – "Laços de Pano"	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
5º D	Sandra Nobre	Projeto Solidário	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.

		Internacional – “Laços de Pano”		
5º E	Manuela Guimarães	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
5º F	Sílvia Cardoso	Projeto: Bem-estar animal - “Com patas para andar e asas para voar”	Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; Inglês; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC.
5º G	Manuela Almeida	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; EMRC.
5º H	Susana Cordeiro	Projeto O país dos (In)Direit(ados)	Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; EV; ET; TIC; EMRC.
6º Ano				
Turma	Diretor(a) de Turma	Nome do(s) Projeto(s)	Dimensão(ões) abordadas	Disciplinas envolvidas
6º A	Lina Almeida	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º B	Cidália Silva	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.

6º C	Patrícia Cancela	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º D	Clara Cunha	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º E	Clara Santos	Democracia em construção: olhar o presente com memória histórica	Democracia e Instituições Políticas	CD, Português, HGP, Matemática
		Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º F	Júlia Barros	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º G	Filomena Gomes	Projeto Solidário Internacional – “Laços de Pano”	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; HGP; CN; EV; ET; Ed Musical; TIC; EMRC.
6º H	Rui Oliveira	Média - Oportunidades e Desafios	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Democracia e Instituições Políticas;	CD; EV; ET; TIC; Português.

			Literacia Financeira e Empreendedorismo; Média.	
--	--	--	---	--

A tabela apresenta os projetos de turma desenvolvidos pelas turmas do 2.º ciclo, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, evidenciando uma forte articulação entre as diferentes turmas e anos de escolaridade. Verifica-se uma clara aposta em projetos comuns, sobretudo o Projeto Solidário Internacional – "Laços de Pano", desenvolvido na maioria das turmas dos 5.º e 6.º anos, promovendo uma abordagem integrada das diferentes dimensões da cidadania e favorecendo o trabalho colaborativo entre disciplinas.

Os Projetos de Turma podem ser agrupados nas seguintes **dimensões** trabalhadas:

Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável: Estas constituem as dimensões mais transversais, estando presentes na quase totalidade dos projetos. O **Projeto Solidário Internacional – "Laços de Pano"**, desenvolvido pela maioria das turmas dos 5.º e 6.º anos, bem como projetos como *"Com Patas para Andar e Asas para Voar"* e *"O País dos (In)Direit(ados)"*, promovem valores como a solidariedade, o respeito pelos direitos humanos, a inclusão, o bem-estar animal, a responsabilidade social e ambiental e o compromisso com um desenvolvimento mais sustentável. Estas iniciativas procuram sensibilizar os alunos para o seu papel enquanto cidadãos ativos, conscientes e interventivos.

Democracia e Instituições Políticas: Embora integrada em alguns projetos com outras dimensões, esta assume especial destaque no projeto *"Democracia em construção: olhar o presente com memória histórica"*, desenvolvido no 6.º E, que promove a compreensão dos princípios democráticos, da participação cívica e da importância da memória histórica na construção de sociedades mais justas e participativas. Também o projeto *"O País dos (In)Direit(ados)"* contribui para a reflexão sobre direitos, deveres e participação democrática.

Literacia para os Media: Esta dimensão surge de forma mais expressiva no 6.º H, através do projeto *"Média – Oportunidades e Desafios"*, que incentiva o desenvolvimento de uma atitude crítica e responsável face aos meios de comunicação, à informação e aos ambientes digitais. Em articulação com outras dimensões da cidadania, promove a utilização consciente dos media, o combate à desinformação e a formação de cidadãos digitais informados e responsáveis.

Literacia Financeira e Empreendedorismo: Integrada no projeto *"Média – Oportunidades e Desafios"*, esta dimensão contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas com a gestão

responsável de recursos, a tomada de decisões conscientes e a valorização do espírito empreendedor, reforçando a preparação dos alunos para os desafios da vida quotidiana.

Em síntese, os projetos de turma do 2.º ciclo revelam uma forte coerência pedagógica, privilegiando projetos comuns que reforçam a identidade do agrupamento e promovem uma abordagem interdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento. As diferentes dimensões trabalhadas contribuem para a formação de alunos mais conscientes, solidários, críticos e participativos, fortalecendo simultaneamente a ligação entre a escola, a comunidade e os desafios globais da sociedade contemporânea.

5.4. 3º Ciclo

7º Ano				
Turma	Diretor(a) de Turma	Nome do(s) Projeto(s)	Dimensão(ões) trabalhadas	Disciplinas envolvidas
7º A	Maria José Pinto	Bullying – a nossa peça	Direitos humanos; Desenvolvimento sustentável e Saúde	CD; EV; ET; Português
7º B	Maria Luz Morais	1) “Laços de Pano”; 2) “O direito ao desporto e à equidade desportiva – colaboração na organização e operacionalização do 2º Encontro do Desporto Adaptado Multiatividades”	Direitos humanos; Desenvolvimento sustentável e Saúde	CD; EV; TIC; FR; ING; PORT; GEO; HIST; EF; FQ; EMR e EE
7º C	Sara Rocha	1) “Laços de Pano”; 2) “Sapatos vermelhos”	Direitos humanos; Desenvolvimento sustentável e Saúde	CD; Português; História; Matemática; TIC

7º D	Lídia Rodrigues	Pontes de Comunicação	Interculturalidade; Saúde	CD, GEO; FR; ING
7º E	Carla Valente	“Gerir Hoje, Decidir Amanhã – Literacia Financeira no 7.º Ano”	Literacia Financeira; Desenvolvimento Sustentável	CD; Português; Matemática; TIC
8º Ano				
Turma	Diretor(a) de Turma	Nome do(s) Projeto(s)	Dimensão(ões) trabalhadas	Disciplinas envolvidas
8º A	Liliana Cunha / Vânia Correia	“Passaporte para o Mundo”	Direitos Humanos (Pluralismo e Diversidade Cultural)	Português, História, Geografia, EV, ET, TIC
8º B	Cláudia Nogueira	“Laços de Pano”; “Maratona de Cartas”	Direitos Humanos Desenvolvimento sustentável	CD; História; Geografia; Português; Inglês
8º C	Joana Valverde	“Laços de Pano”, “Um Dia no Zoo”	Direitos Humanos Desenvolvimento Sustentável	CD, Port, CN, TIC
8º D	Sílvia Santos	“Laços de Pano”	Direitos Humanos Desenvolvimento Sustentável	CD; Port; Franc
8º E	Carina Ferreira	“Passaporte para o Mundo”	Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas e Pluralismo e Diversidade Cultural.	Cidadania e Desenvolvimento; Português; História e Geografia; Educação

				Visual; Educação Tecnológica e TIC
9º Ano				
Turma	Diretor(a) de Turma	Nome do(s) Projeto(s)	Dimensão(ões) trabalhadas	Disciplinas envolvidas
9º A	Cláudia Marques	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV
9º B	Teresa Macedo	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV
9º C	Filipa Costa	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV
9º D	Sandra Martins	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV

			Literacia Financeira e Empreendedorismo	
9º E	Carolina Tavares	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV
9º F	Ana Rego	Tech-Challenge	Direitos Humanos Democracia e instituições políticas Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	CD; TIC; ET; ING; FQ; CN; GEO; HST; FRC; POR; MAT; EV

A tabela evidencia uma grande diversidade de projetos desenvolvidos pelas turmas do 3.º ciclo, refletindo uma abordagem abrangente da Cidadania e Desenvolvimento e uma forte articulação interdisciplinar. Os projetos procuram responder aos interesses e desafios próprios de cada ano de escolaridade, promovendo competências pessoais, sociais e cívicas que contribuem para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e participativos. Destaca-se a existência de projetos comuns entre várias turmas, bem como a integração de iniciativas de âmbito nacional e internacional que reforçam a ligação entre a escola e a comunidade. **Salienta-se que** todas as turmas do 9º ano (do 9.º A ao 9.º F) trabalham em torno do mesmo grande projeto: o "**Tech-Challenge**".

Os Projetos de Turma podem ser agrupados nas seguintes **dimensões** trabalhadas:

Direitos Humanos: Esta é a dimensão mais transversal, estando presente na maioria dos projetos desenvolvidos nos três anos do ciclo. Projetos como "*Laços de Pano*", "*Bullying – a nossa peça*", "*Sapatos Vermelhos*", "*Maratona de Cartas*", "*Passaporte para o Mundo*" e **Tech-Challenge** promovem valores como a solidariedade, a igualdade, o respeito pela dignidade humana, a inclusão e a participação cívica. As diferentes iniciativas incentivam os alunos a refletir sobre problemas sociais atuais e a assumir um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Desenvolvimento Sustentável: Surge igualmente como uma dimensão estruturante, integrada na maioria dos projetos. Desde ações de solidariedade e sustentabilidade associadas ao projeto "*Laços de Pano*" até ao **Tech-Challenge**, os alunos são desafiados a identificar problemas reais e a desenvolver soluções inovadoras e

sustentáveis, reforçando a consciência ambiental, a responsabilidade social e o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Saúde: Esta dimensão assume particular relevância nas turmas do 7.º ano, através de projetos como *"Bullying – a nossa peça"*, *"Sapatos Vermelhos"* e *"Pontes de Comunicação"*, que promovem o bem-estar físico, emocional e relacional, sensibilizando os alunos para a prevenção da violência, o respeito pelo outro, a comunicação saudável e a promoção de ambientes escolares inclusivos e seguros.

Interculturalidade, Pluralismo e Diversidade Cultural: Estas dimensões encontram expressão sobretudo nos projetos *"Passaporte para o Mundo"* e *"Pontes de Comunicação"*, que valorizam o conhecimento de diferentes culturas, o respeito pela diversidade, o diálogo intercultural e a promoção de uma convivência assente na tolerância, na empatia e na valorização das diferenças.

Literacia Financeira e Empreendedorismo: A educação financeira é trabalhada de forma específica no projeto *"Gerir Hoje, Decidir Amanhã – Literacia Financeira no 7.º Ano"* e assume um papel de destaque no **Tech-Challenge**, onde os alunos são desafiados a desenvolver soluções inovadoras para problemas concretos, mobilizando competências de planeamento, criatividade, gestão de recursos e empreendedorismo. Esta abordagem aproxima os alunos de contextos reais de resolução de problemas e favorece o desenvolvimento de competências essenciais para a vida pessoal, académica e profissional.

Democracia e Instituições Políticas: Esta dimensão ganha maior expressão nas turmas do 8.º e, sobretudo, do 9.º ano. No **Tech-Challenge**, desenvolvido por todas as turmas do 9.º ano, a cidadania é trabalhada através de desafios que exigem a identificação de problemas da comunidade, a conceção de soluções tecnológicas inovadoras e a sua apresentação pública, promovendo a participação democrática, o trabalho colaborativo, o pensamento crítico e a tomada de decisões fundamentadas. Pela sua natureza interdisciplinar e baseada na resolução de problemas reais, este projeto constitui um exemplo de aprendizagem ativa e significativa, preparando os alunos para os desafios do século XXI e para uma cidadania participativa e empreendedora.

Em síntese, os projetos de turma do 3.º ciclo evidenciam uma evolução na complexidade das temáticas e das competências trabalhadas, privilegiando metodologias de aprendizagem ativa, colaborativa e interdisciplinar. Destaca-se, em particular, o **Tech-Challenge**, que mobiliza todas as turmas do 9.º ano em torno de desafios reais, integrando várias dimensões da Cidadania e Desenvolvimento e promovendo a inovação, o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade social, constituindo um projeto de referência na preparação dos alunos para o exercício de uma cidadania ativa e para os desafios do futuro.

6. Competências Desenvolvidas

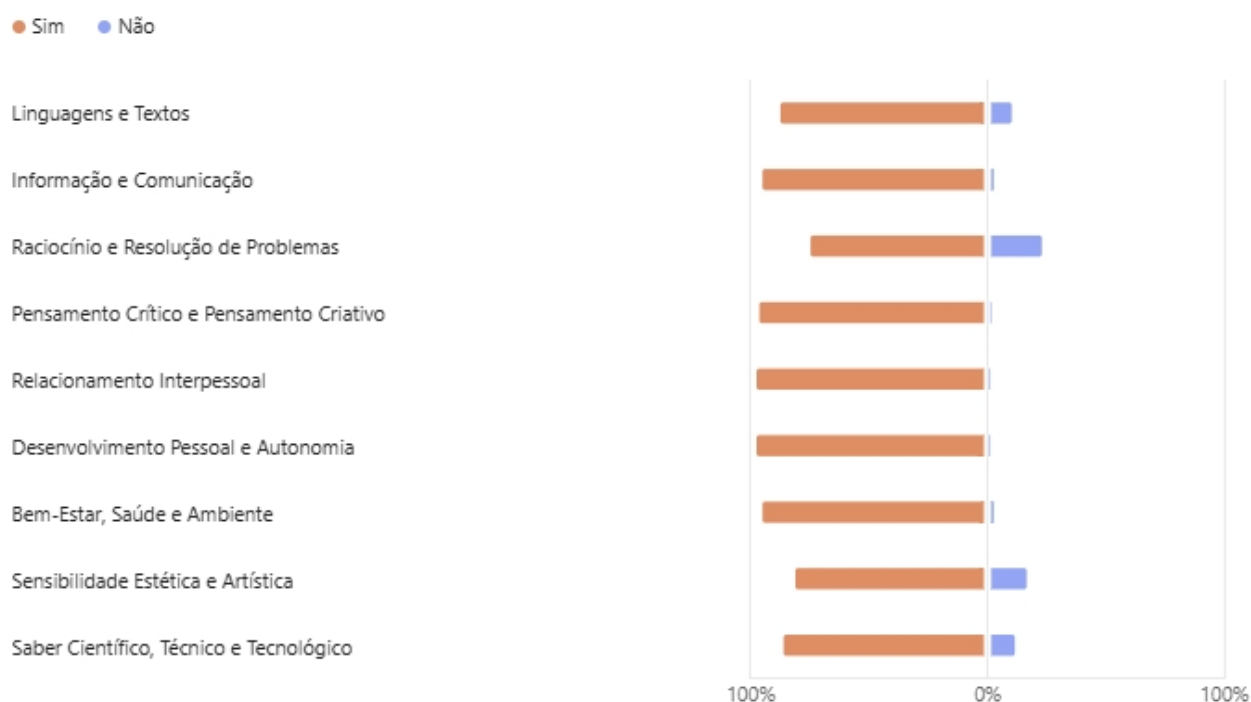
6.1. Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) constitui o documento de referência do currículo português, definindo os princípios, os valores e as competências que todos os alunos devem

desenvolver ao longo da escolaridade obrigatória. Este referencial é complementado pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que promove a aquisição de competências de cidadania ativa, responsável e participativa, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

As Áreas de Competência do PASEO, representadas no gráfico seguinte, sustentam a concretização destes objetivos, sendo desenvolvidas de forma transversal nas diferentes disciplinas e em projetos interdisciplinares, com particular destaque para os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) de Cidadania e Desenvolvimento.

A operacionalização destas competências é assegurada pelas Aprendizagens Essenciais, que definem os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver em cada disciplina. As Aprendizagens Essenciais mobilizadas encontram-se identificadas nas tabelas correspondentes a cada um dos projetos implementados.



A análise do gráfico revela uma perceção muito favorável por parte dos docentes do AEPF quanto ao desenvolvimento das Áreas de Competência do PASEO através dos projetos desenvolvidos. Os resultados sugerem que as práticas pedagógicas adotadas estão alinhadas com as diretrizes curriculares nacionais, contribuindo efetivamente para a formação de alunos com as competências desejadas ao sair da escolaridade obrigatória, conforme preconizado pelo PASEO e pela ENEC. Este cenário positivo valida a aposta em metodologias ativas e projetos multidisciplinares para o desenvolvimento integral dos alunos.

6.2. Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A operacionalização das competências do PASEO foi assegurada de forma prática através da mobilização das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada ciclo e ano de escolaridade. As AE funcionaram como o referencial estruturante para definir os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver em cada uma das disciplinas envolvidas nos projetos.

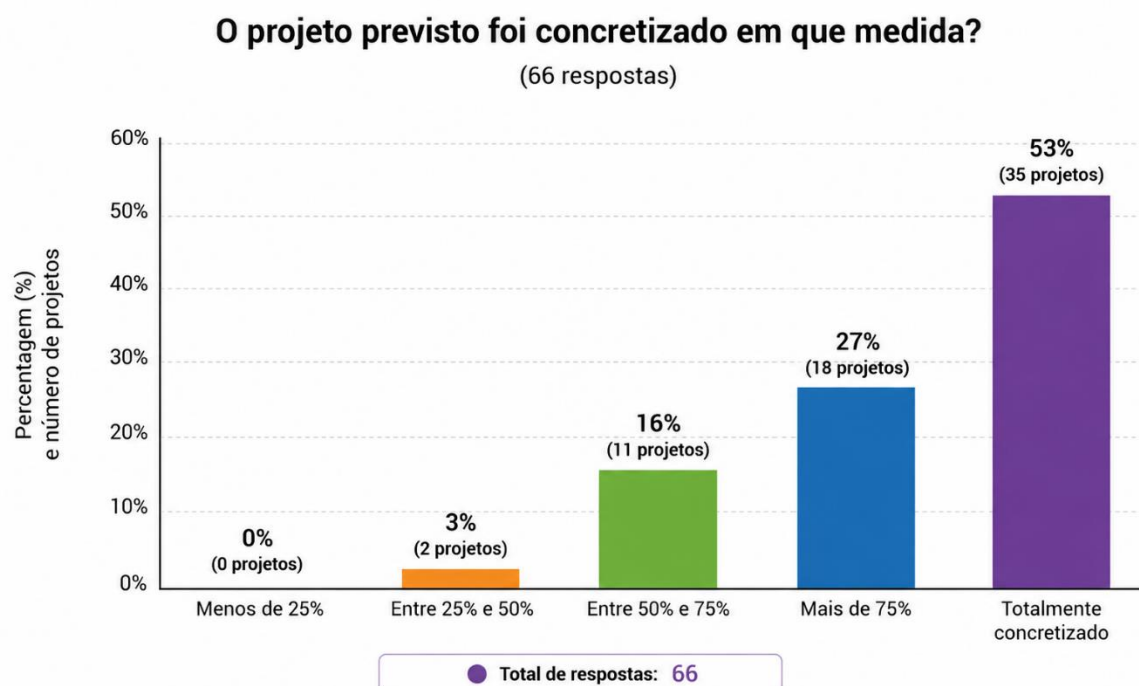
No âmbito deste relatório, e dado o volume e a especificidade curricular de cada grupo:

- As Aprendizagens Essenciais efetivamente mobilizadas encontram-se detalhadamente identificadas e discriminadas nas tabelas e grelhas correspondentes a cada um dos projetos implementados.
- Estas evidências estão registadas no mapeamento de cada Domínio de Autonomia Curricular (DAC) e nos planos de trabalho estruturados pelas equipas pedagógicas e conselhos de turma na plataforma Microsoft Teams.

7. Monitorização e Avaliação da Implementação

7.1. Grau de Concretização Quantitativa dos Projetos de Turma

Com base nas 66 respostas recolhidas, a concretização dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento revela um nível globalmente elevado de execução, ainda que com alguma heterogeneidade entre iniciativas.



Verifica-se que nenhum projeto ficou abaixo dos 25% de concretização, o que é um dado positivo e indica ausência de falhas totais de implementação. Apenas 3% dos projetos (2 projetos) situaram-se entre os 25% e os 50%, evidenciando situações pontuais de execução parcial mais limitada.

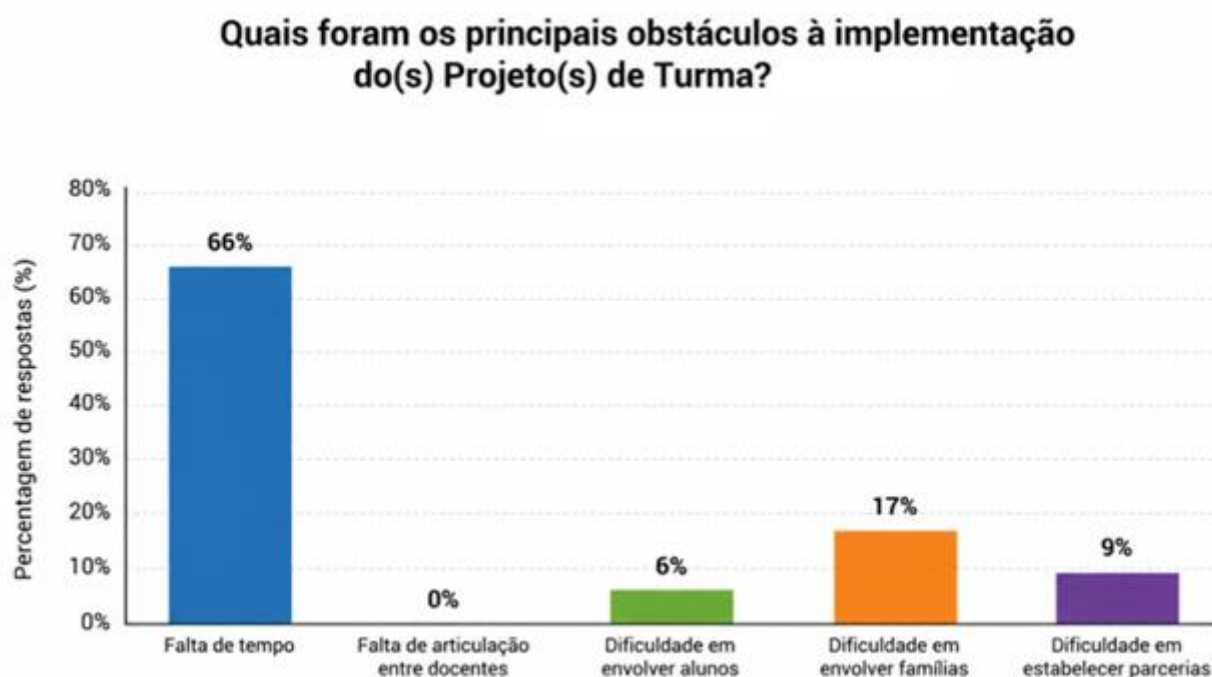
Uma parte relevante dos projetos (16%, correspondente a 11 projetos) atingiu níveis entre os 50% e os 75%, o que sugere projetos com desenvolvimento significativo, mas ainda com constrangimentos que impediram a sua plena concretização. Estes casos merecem leitura crítica, sobretudo para identificar fatores recorrentes como gestão de tempo, articulação curricular ou disponibilidade de recursos.

Por outro lado, 27% dos projetos (18 projetos) foram concretizados em mais de 75%, demonstrando um elevado grau de execução, embora ainda não total. Finalmente, a maioria dos projetos - 53% (35 projetos) - foi totalmente concretizada, o que representa um indicador muito positivo da capacidade de planeamento e implementação das equipas envolvidas.

Em síntese, mais de 80% dos projetos situam-se acima dos 75% de concretização (somando concretização total e quase total), o que evidencia um desempenho globalmente forte. Ainda assim, a existência de cerca de 47% de projetos abaixo da concretização plena sugere margem ampla de melhoria, sobretudo no acompanhamento intermédio e na previsibilidade das condições de execução ao longo do ano letivo.

7.2. Constrangimentos e Principais Obstáculos Identificados à Implementação

Relativamente à justificação da não conclusão dos Projetos de Turma temos:



Os dados apontam claramente para um problema estrutural dominante: a falta de tempo (66%) surge como o principal obstáculo à implementação dos Projetos de Turma, destacando-se de forma muito expressiva face aos restantes fatores.

Embora a articulação entre docentes não seja identificada como dificuldade (0%), o que à partida sugere uma boa colaboração interna, isso contrasta com outros resultados que indicam fragilidades na implementação prática, nomeadamente a dificuldade em envolver famílias (17%) e, em menor grau, a dificuldade em estabelecer parcerias (9%). Estes valores sugerem que o projeto tende a ficar mais centrado no espaço escolar, com menor abertura ao exterior.

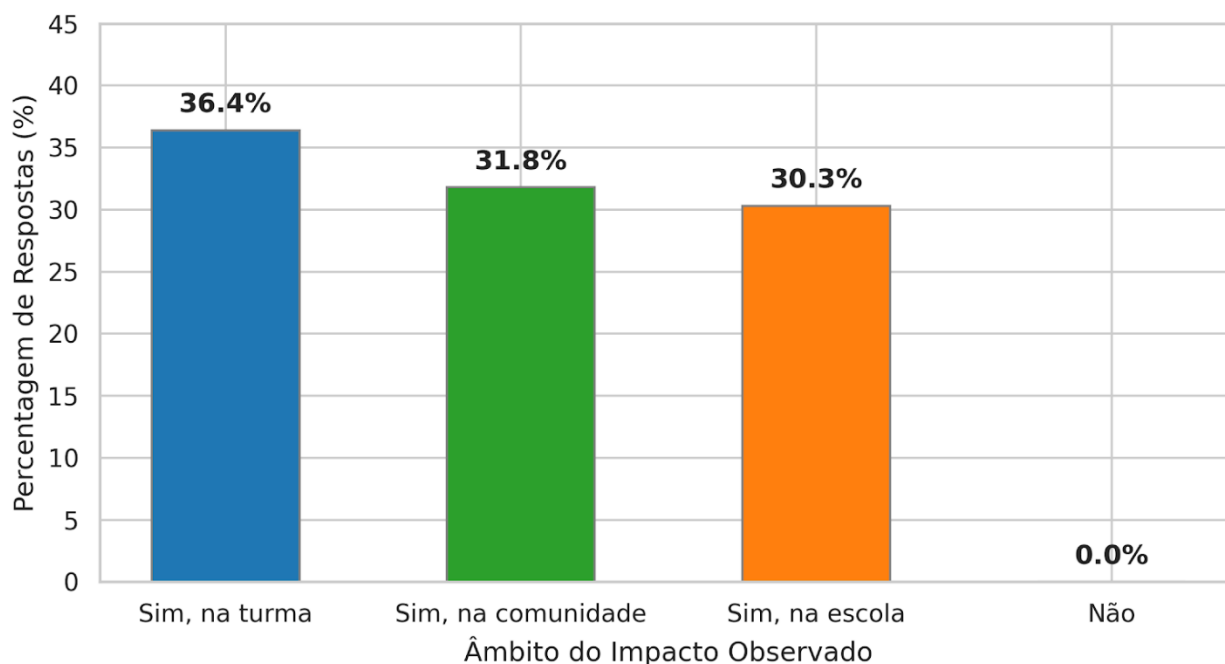
A dificuldade em envolver alunos (6%) aparece com expressão reduzida, o que pode indicar que, quando há condições mínimas de implementação, o envolvimento discente pode não ser o principal problema.

7.3. Alcance, Visibilidade e Impacto Territorial dos Resultados dos Projetos

Para além de estruturar as aprendizagens teóricas, esta disciplina foca-se na produção de impactos tangíveis e na transformação positiva dos contextos em que os alunos se inserem. De forma a mapear o raio de ação e a eficácia prática das iniciativas desenvolvidas pelas equipas pedagógicas, os docentes foram questionados sobre o alcance das produções das suas turmas através da pergunta: *"O projeto produziu algum resultado visível na escola ou na comunidade?"*.

As respostas obtidas revelam que as atividades ultrapassaram com sucesso a barreira da teoria, gerando dinâmicas e evidências observáveis em múltiplos níveis:

Visibilidade e Alcance dos Resultados dos Projetos de CD (Percepção do Corpo Docente)



A leitura destes dados reveste-se de uma enorme importância pedagógica. O facto de a totalidade dos docentes confirmar a existência de impactos observáveis prova que a metodologia de trabalho por projeto (DAC) foi concretizada.

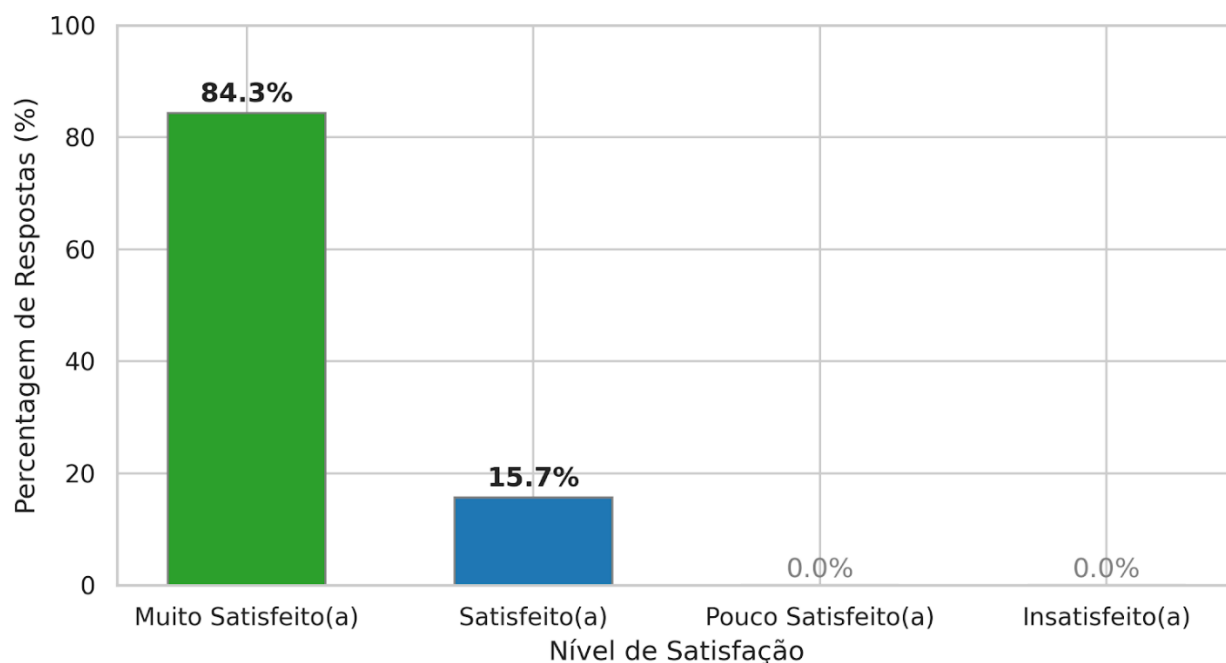
O impacto distribui-se de forma harmoniosa entre o microcontexto da sala de aula (36,4%), onde se fortaleceu o relacionamento interpessoal, o espaço escolar (30,3%), através de exposições e campanhas alargadas, e o meio envolvente (31,8%), materializado em parcerias solidárias e ambientais de forte ligação à comunidade local. Este equilíbrio demonstra que os projetos de CD do agrupamento funcionaram como catalisadores de mudança, deixando uma pegada social visível dentro e fora de portas.

7.4. Mudança de Atitudes, Comportamentos e Valores no Quotidiano dos Alunos

A validação última da disciplina de CD reside na sua capacidade de moldar atitudes e consolidar valores éticos que se manifestem além do espaço escolar. Para aferir este impacto direto no quotidiano dos alunos, os pais e encarregados de educação foram auscultados através da seguinte pergunta: *"De forma geral, qual é o seu grau de satisfação com o impacto da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nas atitudes, comportamento e valores do seu educando no dia a dia?"*.

As 51 respostas obtidas junto dos representantes das famílias revelam acolhimento e reconhecimento sobre a eficácia formativa da disciplina, distribuindo-se da seguinte forma:

Grau de Satisfação com o Impacto Comportamental e de Valores da CD (Perceção dos Encarregados de Educação)



Os resultados apurados são gratificantes: 100,0% dos encarregados de educação inquiridos declaram-se globalmente satisfeitos com os efeitos visíveis da disciplina no perfil dos seus educandos.

Mais ainda, o facto de a esmagadora maioria (84,3%) se situar no nível máximo de avaliação ("Muito Satisfeito") comprova que os projetos práticos e transdisciplinares levados a cabo pelo Agrupamento conseguiram promover uma transformação comportamental consciente e a sedimentação de valores humanos sólidos no dia a dia. A ausência total de registos de insatisfação (0,0%) consolida a disciplina de CD como um pilar na formação cívica integral dos alunos.

8. Resultados escolares da disciplina

8.1. Resultados Escolares e Taxas de Sucesso por Ano de Escolaridade (5.º ao 9.º Ano)

É possível afirmar que, no ano letivo 2025-2026, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento voltou a apresentar resultados globalmente muito satisfatórios, consolidando um trabalho consistente ao nível das turmas e do agrupamento.

O desenvolvimento dos projetos de turma revelou-se determinante para a promoção de uma formação integral dos alunos, assente nos valores estruturantes de uma sociedade democrática, na valorização da diversidade e no reforço de competências pessoais e sociais essenciais ao exercício de uma cidadania informada, crítica e responsável.

Os dados de avaliação confirmam este percurso de sucesso, com uma taxa de sucesso de 100% nos 6.º, 8.º e 9.º anos, 99% no 7.º ano e 98,7% no 5.º ano. Estes resultados, globalmente muito positivos,

evidenciam a eficácia das estratégias implementadas, embora o ligeiro desvio no 5.º e 7.º anos sugira a importância de continuar a reforçar mecanismos de acompanhamento mais precoce e consistente em algumas turmas, de forma a assegurar a total uniformização do sucesso.

Em síntese, os resultados alcançados refletem um trabalho pedagógico coerente e alinhado com os objetivos da disciplina, mantendo-se, ainda assim, espaço para aperfeiçoamento contínuo das práticas, sobretudo ao nível da prevenção de situações residuais de insucesso.

A ação pedagógica em Cidadania e Desenvolvimento continuará a privilegiar metodologias ativas e intencionalmente orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e éticas, nomeadamente o pensamento crítico e criativo, a participação responsável, a colaboração, a autonomia e a tomada de decisão informada. Será igualmente reforçada a articulação entre os domínios da disciplina e as práticas de sala de aula, assegurando maior consistência na mobilização dos valores e princípios previstos no quadro normativo da Educação para a Cidadania.

Importa sublinhar que o trabalho a desenvolver deverá continuar alinhado com uma abordagem progressivamente mais exigente e sistemática na avaliação das competências, indo além da verificação de aprendizagens de natureza mais descritiva, e centrando-se na evidência do desenvolvimento efetivo de capacidades de participação, reflexão crítica e intervenção cívica.

Assim, perspetiva-se a consolidação de práticas pedagógicas mais consistentes e intencionais, com vista ao reforço da qualidade das aprendizagens e à promoção de uma cidadania ativa, responsável e esclarecida, em coerência com as orientações nacionais e com os desafios atuais da educação para o século XXI.

8.2. Apreciação Global e Balanço Final do Trabalho Desenvolvido pelos Docentes

Para além de monitorizar as dimensões operacionais, as parcerias e os impactos nos alunos, tornou-se fundamental captar a perceção holística dos professores relativamente à qualidade e eficácia de todo o processo pedagógico. Assim, os professores foram convidados a fazer um balanço final através da seguinte pergunta: *"Globalmente, considera que a implementação da Cidadania e Desenvolvimento na sua turma foi:"*. A avaliação efetuada pelos 66 docentes inquiridos traduz-se num indicador de sucesso e validação das práticas adotadas no agrupamento, com os resultados estatísticos ajustados a distribuírem-se da seguinte forma:

Avaliação Global	Percentagem (%)	N.º de Docentes
Muito boa	53,0%	35
Boa	34,8%	23
Adequada	10,6%	7
Insuficiente	1,5%	1
Total	100%	66

Estes indicadores revelam que uma maioria de 87,8% dos professores classifica a operacionalização da disciplina nos patamares de excelência ("Muito boa" e "Boa"). Quando somado o índice de satisfação das turmas onde a implementação foi considerada "Adequada" (10,6%), o nível de validação positiva atinge uns expressivos 98,4%.

O registo estritamente residual de 1,5% na categoria "Insuficiente" servirá como ponto de reflexão interna para identificar constrangimentos pontuais em reuniões de início do próximo ano letivo. No geral, este balanço comprova a dedicação do corpo docente, a eficácia das metodologias ativas implementadas e a consolidação desta disciplina como um pilar essencial e de indiscutível sucesso no percurso formativo dos alunos deste Agrupamento.

8.3. Perspetivas Qualitativas e Comentários dos Encarregados de Educação

O inquérito incluiu um espaço facultativo de resposta aberta, tendo sido recebidos 7 comentários de Encarregados de Educação. Por se tratar de um campo de resposta facultativa, não é representativo do universo total de 51 respondentes, mas é aqui reproduzido na íntegra, dado o número reduzido de contributos.

"O meu filho adorou as coisas que fez este ano na escola. Aquele trabalho das bonecas foi lindo e ele gostou muito. E o kit para as catastrofes também foi espetaculo porque ajudamos todos em casa a fazer a mala e deu para aprender coisas uteis para a vida." [sic]

"Minha filha curtiu a matéria, achei que rendeu bastante e foi super proveitosa. O conteúdo foi bem útil de verdade!" [sic]

"As atividades correram muito bem e os meninos gostaram."

"Considero que manter o foco na solidariedade com os mais pobres e frágeis é uma excelente aposta."

"Ouviasse dizer mal desta disciplina mas o meu filho gostou muito." [sic]

"O meu filho gostou muito das atividades que fez nesta disciplina."

"Parabéns. Foi uma disciplina que abordou temas muito importantes e atuais. "

Entre os temas recorrentes nos comentários destacam-se o projeto 'Laços de Pano' e o Kit de Sobrevivência (Proteção Civil), referidos espontaneamente por mais de um encarregado de educação. A análise das observações registadas revela satisfação e confirma o impacto real dos projetos no seio das famílias.

8.4. Medidas Propostas pelos docentes para Melhoria da Implementação

A auscultação ao corpo docente incluiu uma secção facultativa dedicada à recolha de propostas operacionais: "Indique uma medida concreta que poderia melhorar a implementação da Cidadania e Desenvolvimento no próximo ano letivo."

Apesar de haver um claro reconhecimento do sucesso atual da disciplina, reforçado por elogios explícitos à coordenação (*"a implementação (...) funciona muito bem, graças a todo o trabalho desenvolvido pelas coordenadoras"*), os 66 docentes identificaram oportunidades de melhoria perfeitamente delimitadas.

Os professores enfatizam a necessidade de antecipar a estrutura logística antes do arranque das aulas. Sugere-se que as atividades da disciplina sejam definidas em moldes institucionais logo no início do ano letivo, deixando já calendarizadas as iniciativas com os parceiros externos.

No caso específico do projeto do 3.º Ciclo, foi apontada a urgência de *"limar muitas arestas"* no *Tech Challenge*, exigindo que os materiais de apoio sejam enviados atempadamente e que não existam solicitações de trabalho durante as pausas letivas.

Uma das medidas propostas passa pela vertente digital. Sugere-se a criação de guiões de trabalho estruturados no Microsoft Teams para todas as aulas, detalhando as fases de desenvolvimento do projeto (DAC). Segundo os docentes, esta partilha permitiria que os grupos de trabalho soubessem exatamente o que fazer no início de cada sessão, otimizando o tempo letivo rentabilizado em sala de aula.

Reclama-se também o reforço de condições logísticas básicas, como salas com acesso estável à internet e, idealmente, a garantia de uma hora mensal num espaço/sala de TIC que coincida com o horário de CD.

Verifica-se o desejo de um suporte mais próximo e regular por parte das estruturas de coordenação e acompanhamento. Os docentes consideram que seria benéfico aumentar o número de sessões com os mentores do projeto, garantindo uma supervisão contínua não apenas na fase de implementação, mas muito especialmente durante a fase de planificação inicial das atividades.

No plano dos conteúdos e competências, os docentes defendem uma viragem ainda mais acentuada para metodologias vivenciais e práticas. Propõe-se:

- A valorização de abordagens contínuas e integradas no quotidiano da turma, com forte incidência no bem-estar, na inclusão, na educação emocional e no desenvolvimento de competências socioemocionais.
- O reforço da responsabilidade individual e coletiva dos discentes.
- A expansão de projetos colaborativos diretamente ligados à comunidade local, garantindo que os alunos aplicam a matéria em situações reais, tornando as aprendizagens mais significativas e duradouras.
- A ponderação de uma maior carga horária dedicada exclusivamente ao desenvolvimento do projeto de turma.

9. Conclusões Finais

A implementação da EECE no Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira encerra o ano letivo 2025/2026 com indicadores de sucesso robustos e inequívocos, fundamentados numa sólida triangulação entre o currículo prescrito, a prática docente e a perceção das famílias.

Os resultados quantitativos validam a estratégia do agrupamento: 100,0% dos Encarregados de Educação reconhecem a relevância das dimensões trabalhadas e manifestam satisfação com o impacto da disciplina na mudança de atitudes, comportamento e valores dos seus educandos. Do mesmo modo, a abertura ao meio envolvente revelou-se oportuno e eficaz, com 94,1% das famílias a classificar as parcerias com as entidades externas (como a CMPF, Proteção Civil, Polícia Municipal ou a APAV) como experiências enriquecedoras. Esta perceção encontra eco direto no corpo docente, onde cerca de 96% dos professores classificaram as ferramentas de planeamento (Plano e Projeto de Turma) como "Úteis" ou "Muito Úteis", e 100,0% testemunharam impactos práticos e visíveis decorrentes dos projetos na turma, na escola ou na comunidade envolvente.

No entanto, o rigor avaliativo obriga-nos a olhar para as margens de melhoria identificadas para converter os dados qualitativos recolhidos em planos de ação efetivos.

Salvaguardar que os Planos de Turma são do conhecimento de todos os EE.

No final do ano fazer um inquérito aos delegados e subdelegados de Turma para avaliação do Plano de Turma.

Disponibilizar na plataforma *Microsoft Teams*, logo no arranque do ano letivo, a EECE com as atividades discriminadas, com os parceiros externos, para ajudar docentes /alunos e EE na escolha dos temas para os Projetos de Turma.

Envidar esforços para garantir a estabilização do acesso à internet em todas as salas de aula e desenhar soluções de horário, sempre que possível, que facilitem a articulação mensal da disciplina de CD com os espaços e recursos dos laboratórios de TIC.

Perante a sugestão de criar de guiões de trabalho estruturados no Microsoft Teams para todas as aulas, haverá, em reunião de grupo, um esclarecimento sobre a necessidade de um trabalho conjunto nos CT com o preenchimento, por cada docente, da tabela “DAC de CD”, para que se garanta este requisito.

Cada CT deverá envolver, sempre que possível, as famílias na dinamização dos seus Projetos de Turma.

Dever-se-á assegurar o envio atempado de materiais de apoio (com especial enfoque no projeto *Tech Challenge*) antes do início de cada aula.

AEPF, 21 de julho de 2026

Clara Santos/Carla Valente